ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4637

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Ceda-me um cantinho do seu jornal para traduzir o meu formal protesto contra os ruidos inuteis e excessivos que fazem da nossa querida Lisboa o mar de todas as tormentas.

Em tempos que lá vão, a Camara Municipal pensou em impôr silencio a tantas perturbações do sossêgo publico. Não conseguiu levar avante o seu belo intento, porque a rotina é mais rija que o aço, mesmo quando finge ser macia como a estôpa.

Não me conformo, porém, com tal insucesso: é necessario voltar á carga e animar os campeões duma causa que tem tanto de higienica como de humana. O «tlim-tlim» dos electricos desapareceu quasi por completo.

Porque não hão de fazer o mesmo as buzinas e os «klaxons» que enchem as ruas de dissonancias irritantes, as quais operam sobre os nervos como a pimenta nos olhos?

Muita gente ainda não compreendeu que a marcha obrigatoria dos peões pelos passeios tem precisamente em vista desembaraçar as ruas de obstaculos, de modo que os carros possam correr, sem anunciar sonoramente a sua aproximação.

Os teimosos parece defenderem o direito de ser atropelados e aturdidos!

E os pregões?... Quando é que se porá termo á inferneira que eleva até aos quintos andares a sua estridula desafinação?

Em Paris, cidade notoriamente mais tranquila que a de marmore, granito e... barulho, os jornais lutam agora, a fim de convencerem os edis do seu municipio sobre a urgencia de exterminar as derradeiras sobrevivencias dos antigos deboches da anarquia sonora.

Nova York figura entre as capitais onde se perseguem os ruidos como os ratos nas dispensas. Porque havemos nós de cruzar os braços e deixar correr o marfim? — Gratissimo, *Abilio Silente*».

* * *

MORREU ha dias José Tomaz de Sousa Martins. Era filho ilegitimo do grande cientista, professor notavel, homem de letras, mestre de medicina, invulgar português dr. Sousa Martins. O pai estimou-o; circunstancias varias levaram José Tomaz á situação em que morreu.

Este filho do dr. Sousa Martins deixa um filho: João Pedro Beltrão de Sousa Martins.

Tem este descendente directo do Mestre apenas 13 anos. Fez o exame de instrução primaria. Não tem recursos para continuar a estudar; sequer para se vestir. Quem sabe se para comer.

Não será possivel o Estado tomar conta desta criança, interná-la num asilo-escola que não seja destinado apenas a anormais e fazer dele um homem? Respeitar, enfim, o apelido de familia do Avô?

* * *

O SR. dr. Andrade Gomes publicou um livro de versos intitulado «Agua Corrente», em que mais uma vez afirma o seu espirito dotado de rara sensibilidade poetica.

Sociedade das Nações

No dia em que Samuel Hoare disse em Genebra que a Sociedade das Nações era um nucleo de vontades do qual dependia a paz ou a guerra, os criadores de abstracções incorporeas e de sofismas habilidosos calcularam que lhes escapava o terreno debaixo dos pés.

— Como é que as nações aqui reunidas se embaraçam com teias de aranha, quando está na sua mão quebrar algemas e remover montanhas?

A realidade apareceu nitida: Genebra era a maior das forças a favor da paz e, no entanto curvava se perante as rebeldias dos seus socios que lhe sacudiam o jugo. Samuel Hoare fez cair as cataratas. O seu celebre discurso, dentro das maximas do bom senso, tocou os animos mais remissos, a tal ponto que quantos se preparavam para coveiros do organismo genebrino ergueram o vulto, cheios de espanto e turvação, e preguntaram:

— Como é possivel tal milagre?

A' Inglaterra cabe a honra de haver despertado os sonambulos e os tibios para lhes lembrar que quem assume um compromisso e assina um tratado não pode eximir se aos seus deveres, invocando contra a fôrça do direito o direito da fôrça. O seu procedimento impôz-se salutarmente. Os transviados voltaram ao bom caminho. Ninguem pensa em esmagar a Italia, mas sómente em lhe fazer compreender que ha uma justiça uma moral e uma lei que a impedem de tratar a Abissinia como povo desprezivel, indigno do convivio internacional.

A' medida que a sabedoria e a reflexão reconquistarem o terreno perdido, graças ao emprêgo persuasivo das sanções economicas e financeiras, a noção inhumana da guerra de conquista irá perdendo a sua violencia, amaciando-se e obrigando os tigres a converter-se em cordeiros.

A Sociedade das Nações que parecia condenada a desaparecer em campa rasa, sem epitafio, portanto, sobrepôz-se aos maus agoiros e assumiu o grande papel que o seu fundador lhe atribuiu.

Jovens cavaleiros etiopes que marcham para a frente de batalha, a encorporar-se nos exercitos do Negus

SOBRE a questão dos azeites recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:* — O facto revelado ontem pelo «Diario de Lisboa», de alguns exportadores, sem duvida portugueses, se prepararem para expedir como nacional azeite espanhol, exige, efectivamente, a rapida e salutar intervenção do governo.

Sabe-se quanto o facto patriotico concorre para que a colonia portuguesa do Brasil prefira os azeites da Mãi-Patria. Se vamos consentir que certos traficantes exportem como produto nacional os tais 70 por cento de azeite espanhol, lucibriamos aquela proba e laboriosa colonia e comprometemos um magnifico mercado. Os exportadores conscienciosos e honestos são altamente prejudicados, mas a economia e o tesouro nacionais não o são menos. Aqueles terão de lutar com uma concorrencia desleal e estes com a habilidade dos armazens alfandegarios que visam a que o azeite espanhol entre e saia sem o pagamento de direitos de importação.

A' pobre oleicutura pode valer agora a efica intervenção do governo, que uma vez conhecedor da arteirice dos tais exportadores, que devem ser poucos e assás conhecidos, anulará e, para exemplo, castigará os seus autores.

E' preciso, senhor director, que uma das grandes riquezas da Nação não continue a ser negocio... da China: — De V., etc., *F. José do Carmo*, um oleicultor».

* * *

NUM jornal brasileiro, um escriba qualquer lamenta-se de que o seu país, em vez de ser descoberto e colonizado pelos nossos antepassados, não o fôsse por holandeses ou franceses, tanto da sua simpatia.

Escreve a nossa lingua, embora pessimamente, e traz nas veias sangue português, embora avariado.

Casos destes levam-nos a concordar com Aristoteles, quando dizia que a escravatura é um mal incuravel. Imagine-se que o escriba em questão deve o ser a uma raça eleita e logo desatarracha a loquela para proclamar aos quatro ventos:

— Quem me dera ser francês ou holandês!...

Em certas faces, não ha maneira de fazer aparecer o pudôr, senão com fricções de mostarda.

* * *

NO seu recentissimo livro — Vida do Mar, *Guilherme Couvreur de Oliveira, capitão da marinha mercante e viajante que sabe vêr, admirar e julgar, oferece-nos as suas «colheitas impressivas» de mar e terra, em prosa viva e nervosa, no geito marinheiro de suprimir as palavras inuteis e guardar as imagens sedutoras.*

* * *

OS jornais estrangeiros começam agora a reconhecer a acção de Portugal na Etiopia e a recordar as embaixadas de D. João III ás terras do Prestes João.

Já não era sem tempo; e pena é que fôsse necessario a metralha roncar na Abissinia para alguns estrangeiros despertarem da sua ignorancia.

TEATROS E CINEMAS

Adelina Fernandes

Teve a amabilidade de vir apresentar-nos os seus cumprimentos a actriz-cantora Adelina Fernandes, que ha dias regressou do Brasil, para onde partira ha quatro anos e meio.

Adelina Fernandes, como o Diario de Lisboa *noticiou varias vezes, alcançou grande exito, não só no Brasil, como nos diversos paises da America do Sul que visitou em «tournée».*

Como deve estar saudosa do seu publico, que tambem tem saudades dela, é possivel que em breve reapareça num dos teatros de Lisboa.

A estreia de ontem no Coliseu

A poucos dias de terminar os seus espectaculos, a companhia de circo aumentou o programa, fazendo estrear ontem no Coliseu um apreciavel numero «á frisson», que não só impressionou o publico, mas que tambem o deixou intrigado. «A Serra Tragica», apresentada por Esterhazy, é uma nova guilhotina. Na execução, não decepa cabeças, mas serra, ante o silencio espavorido do publico, o corpo de uma mulher.

A ilusão—pois se trata de uma singular experiencia de ilusionismo—é perfeita.

"Quem matou?", no Apolo

Trabalha-se activamente, no Apolo, nos ultimos ensaios, de dia e de noite, e na montagem da celebre peça policial «Quem matou?», para a inauguração, no proximo sabado, dos espectaculos inteiros, neste teatro, a começar ás 21 e 30 e a terminar á meia hora, nova fase dos programas de Alves da Cunha nesta popular casa de espectaculos. «Quem matou?», vai representar-se com a seguinte distribuição:

Dr. Anselmo, Alves da Cunha; *Gil*, Jorge Grave; *Barnabé*, Silvestre Alegrim; *Dr. Fernando Rosale*, Luiz Filipe; *Emilio Lainz*, Joaquim Miranda; *Pablo Aldaya*, João Guerra; *Luiza Aldaya*, Berta de Bivar; *Amparito*, Maria Salomé; *Constanca*, Amelia Pereira; *Helena*, Leonor de Eça. e *Inacio*, Celeste Leitão.

"Tabú", o exito do Avenida

Os derrotistas do teatro chegaram a afirmar que se este já pouco interessava ao publico, estando ainda de pé, com certo vigor, os espectaculos de revista, o de comedia, esse, coitado, nem já tinha sequer quem dele falasse. Maior desmentido a este boato, a esta scie malevola, não se conhece, tão flagrante, como o do actual sucesso do Avenida. «Tabú» — este titulo mesmo chegou a ser blagueado — é, afinal, uma comedia: mas é uma comedia tão bela, tão original, tão perfeita, que Lisboa inteira está passando pelo elegante teatro para vêr e aplaudir essa obra prima de um escritor moderno, trabalhada para o nosso meio por João Bastos e interpretada primorosamente pela companhia Maria Matos.

Atrás do reposteiro

Malograram-se as negociações para a representação, no Carlos Alberto, do Porto, da revista «Volta a Portugal», motivo por que os artistas que a deveriam interpretar já ontem á noite regressaram a Lisboa, desfazendo-se ao mesmo tempo a sociedade teatral denominada *União de Artistas*, ha dois meses organizada no Avenida.

—Fez ontem 38 anos que se inaugurou no Porto o teatro Carlos Alberto que, desde então, até ao presente, já sofreu três alterações no seu interior.

—O jornal belga «L'Indépendance», que se publica em Bruxelas, inseriu, no seu numero de 5 do corrente, na sua pagina teatral, uma gravura, a 3 colunas, de Corina Freire, tal como se exibe no numero português da revista do Casino de Paris. «Parada do Mundo».

—O actor português Antonio Vilar, actualmente «maquilleur» da Iberica-Filme, em Barcelona, foi ha dias vitima de um acidente de automovel nessa cidade, tendo ficado ferido, mas encontrando-se já restabelecido e no exercicio das suas funções.

—A comissão nomeada na reunião de ontem na séde da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais pede a todos os artistas actualmente desempregados que se dirijam imediatamente áquela colectividade, das 16 ás 18 horas, para assinar os documentos em preparação.

—Foi em homenagem a Mario Marques e Andrá Nazaré, que se efectuaram ontem, no Variedades, os espectaculos da revista «Sardinha Assada», festejando-se igualmente a 100.ª representação desta peça naquele teatro, onde hoje se repete.

"Não se fala noutra coisa"..., no Tivoli

A noite de ontem, no Tivoli, foi de verdadeira surpresa para quem, como nós, não costuma seguir desde a raiz a produção cinematografica. Com esta velha mania de nos guiarmos pela nossa opinião, e não pela alheia, isto é, pela que vem do estrangeiro, desconhectamos, inteiramente, o valor da obra formidavel que sob o titulo engraçado e atraente de «Não se fala noutra coisa...» se projectou no écran daquele cinema. Temos a certeza que ficará como uma das melhores da temporada. Estranhamos até que ela não servisse para a sua abertura. O que é o filme? Uma comédia, digamos, de genero policial, de processos absolutamente novos. Não consideramos o entrecho banal ou fraco. Pelo contrario. Afigura-se-nos um verdadeiro prodigio de inteligencia, de tal maneira as cenas imprevistas, dentro da mais regida logica da acção psicologica, se desenvolvem, sem que nunca o espectador possa rastrear o que se vai passar.

No fundo, porém, o filme é uma substanciosa *charge* aos costumes americanos, abordada com um *entrain*, um realismo, e uma execução tecnica, que nos deixam, por completo, maravilhados. Dum homem timido, sentimental, incapaz de matar uma mosca, o aparato policial *yankee* e a ferocidade do jornalismo americano á procura de assuntos sensacionais fazem um diabolico criminoso. O pobre homem é a viva força metido na pele do outro, e, em vinte e quatro horas, celebre em todo o mundo, de uma celebridade tão ridicula como doentia. Imagine-se até onde vai este paradoxo de criminoso á força! Pirandelo não faria melhor.

O mais engraçado são as reacções do pobre diabo. Tudo—e isto está na vida real—quanto ele julga que é mau, é motivo, aos olhos dos outros, de interesse e de admiração. A força e o habito, como sempre, destroem os brandos principios morais, que tantos ainda tentam defender.

Esta espantosa comédia, bem sadiamente americana, planturosa de interesse e rapida como um relampago, que nos desvenda os bastidores da policia de New-York e os cordelinhos das grandes reportagens *yankees*—que nos faz rir, e tambem estremecer de interesse, que nos enche de simpatia pelo pobre diabo e de repugnancia pelo seu sinistro sozia, termina com logica, através duma serie espantosa de lances, em que a imaginação do realizador se desentranha em verdadeiras e sensacionais *trouvailles*.

Edward Robinson, que faz dois papeis de contraste, cada um com o seu caracter bem definido,—é formidavel. Este filme deve-lhe ter dado a gloria. Já o tinhamos notado num tipo de *gangster* reformado. Agora, porém, é mais substancioso no seu duplo complexo de timidez e de hediondez. Complementos interessantes, não dispensando, porém, um jornal de actualidades num cinema de primeira categoria, como é o Tivoli.—*A. P.*

"A Barcarola", no Central

O Central, que já nos apresentou duas produções interessantes, após o seu habitual encerramento da época de verão, inaugurou ontem a temporada de inverno com um filme da U. F. A. precedido de grande reclame — «A Barcarola».

Vivendo essencialmente dos efeitos do argumento, esta obra consegue despertar a atenção do publico, que vibra frequentes vezes, com cenas de largo poder emotivo.

A acção passa-se em 1911, numa Veneza cenografica, que, considerando apenas o aspecto restrito e sombrio em que é focada, não deixa de nos dar, contudo, uma idéa real da misteriosa cidade do Adriatico, cuja beleza não foi, porém, devidamente aproveitada.

O trabalho mais notavel da interpretação pertence a Pierre Richard Wilm, que tem um desempenho expressivo. Edwige Feuillère, com o seu encanto de boneca, dá uma nota de frescura e de beleza a esta pelicula, em que Roger Karl se destaca tambem, numa representação feliz.

A parte musical do filme, baseada na obra de Offenbach, torna-o mais agradavel. — M.

A estreia de hoje no São Luiz

A noite de hoje, no S. Luiz, vai ficar memoravel. Com efeito, depois de dois anos de ausencia das telas portuguesas, Greta Garbo, a maior figura feminina do cinema, reaparece num filme admiravel. «O Veu das Ilusões», onde o seu talento brilha de forma notavel, num filme que é a prova real do seu valor e do encanto da sua personalidade inconfundivel.

Mas o grande atractivo do «Veu das Ilusões» consiste em nos revelar uma nova Greta Garbo, mais bela, mais jovem, mais sedutora do que nunca.

Numa metamorfose completa, que vai surpreender agradavelmente os espectadores e colocar Greta Garbo, outra vez no primeiro plano de todas as vedetas da tela.

Os complementos do programa são magnificos, nomeadamente o desenho animado colorido «Os bonecos divertem-se», uma obra prima, no seu genero.

Actualidades

Um telegrama—não particular—recebido de Hollywood participa-nos o casamento da estranha e encantadora Jean Crawford com o simpatico Franchot Tone.

Desde os primeiros dias que pisou os estudios, sabemo-lo de fonte multissimo fidedigna, este *Lancier du Bengale* começou logo a olhar de soslaio para a primeira consorte de Douglas, Filho.

Veio o divorcio. Depois, começaram os olhares fixos e demorados, os apertos de mãos significativos, os papelinhos amarrotados e de frases amorosamente curtas, os beijinhos ás escondidas, em suma, todo o rosario de preciosidades amorosas, que aos outros incomoda e lhes fere mais a inveja do que a sua moral.

Foi melhor assim. O que se tem a fazer, faz-se... á clara luz do dia e seja o que Deus quizer!—Parabens.

—A nova casa distribuidora *Aliança Filme*, com séde no Porto, que possui o exclusivo das produções *R. K. O.-Radio*, e dirigida por Alberto Armando Pereira, director do interessante quinzenario *Cinema*, tem já todo o seu material colocado em Lisboa e Porto.

—*Mascarada* é o proximo filme do Tivoli. A realização pertence a Willy Forst e os seus principais interpretes são Paula Wessely e Adolfo Wohlbruck.

—Se Ernst Lubitsch aprovar o argumento Luigi Pirandello, actualmente em Hollywood, adaptará ao cinema uma das suas obras, para ser filmada pela Paramount.

Uma artista portuguesa e um "az" da canção

Mais dois brilhantes elementos enriquecem o elenco da Companhia brazileira que está actuando no Trindade, dirigida notavelmente por JARDEL JERCOLIS e que se exibem na super-revista policroma **Alô!... Alô!... Rio!...**, *ali em pleno triunfo:* **MARIA COSTA**, *artista portuguesa, que se fez no Brazil e que é uma actriz de beleza e de relevo, honrando a nossa terra até pela sua graça e pelo seu donaire, e* **JUAN DANIELS**, *«chansonnier» á maneira moderna, cantor de dotes esplendidos e de figura insinuante, cujo repertorio de canções e modinhas enobrece o folk-lóre que se contém na actual revista do*

TRINDADE

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — Telef. 43151 — UM TRIUNFO da famosa comedia americana **Não se fala noutra coisa** — A's 21 e 30

S. LUIZ — Estreia de um dos mais célebres filmes **O véu das ilusões** com Greta Garbo — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 4 2381 — Exito brilhante e admiravel **Barcarola** — A's 21 e 30

CONDES — Telef. 2 2523 — Estreias: O COMBATE DO "BOX" ARA-RODRIGUES em Madrid — **Que descaradão** com Fernand Gravey — A's 21 e 30

CAPITOLIO — **Raio de sol** — **Ou ele ou eu** — A's 20 e 30 — Bilhetes a 1$60

PAVILHÃO PORTUGUÊS — O REBELDE — O mundo é meu — Bilhetes a 1$60

JARDIM CINEMA — as 21 e 15 — Amanhã **Grande naufragio** — O TESOURO DO PIRATA

TERRASSE — **As Pupilas do sr. Reitor** — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917

LYS — Telef. 4 8560 — **As Pupilas do sr. Reitor** — ás 21 e 15

Paris-soir

O grande diario que reflecte exactamente a vida francesa, dando aos seus leitores a impressão de que vivem em Paris.

Faça uma assinatura aos preços excepcionalmente reduzidos, que seguem:

Trimestre	48$60
Semestre	97$25
Ano	194$90

Dirija-se á **Agencia Havas**, Rua Aurea, 234, 242 — Lisboa — ou Rua Sá da Bandeira, 90, 1.º — Porto — que está á sua inteira disposição para lhe dar todas as informações e aceitar as assinaturas sem despesas suplementares.

Dr. Armando Luzes
retomou a clinica

T odos veem esta peça
A té o Gago Coutinho!
B om sinal p'ra que mereça
U m "bravo" do Zé Povinho...

Atenção!

SARDINHA ASSADA — A grande Revista

VARIEDADES HOJE — A's 8,30 e 11 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro

"B O X,,

Uma espanholada . . . ou talvez não . . .

Da empresa organizadora de Box do Campo Pequeno recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte esclarecimento:

«Tendo aparecido hoje nos jornais «Diario de Noticias» e «Seculo» um telegrama como vindo de Madrid em que a um desconhecido Morales se atribuem declarações ridiculas e de um grotesco digno de companhia de circo, em relação ao nosso grande «boxeur» Antonio Rodrigues:

E podendo parecer ao publico que o tal telegrama não passa de um reclame desta empresa para um futuro combate Rodrigues-Morales (?), pedimos encarecidamente a V. a fineza de declarar e empenhamos nisto a nossa honra, que a empresa organizadora de Box do Campo Pequeno nada tem nem com o telegrama hoje publicado, nem com o tal Morales, por estas razões fundamentais:

1.º, Morales ninguem sabe quem é, senão que foi posto K. O. ao 1.º «round» por Inacio Ara no ano passado, em Santander;

2.º, o tal Morales foi agora oferecido áos organizadores do Campo Pequeno juntamente com Alcalá e mais dois «boxeurs» espanhois a designar todos por 2.500 pesetas, o que por nós foi recusado, por Morales não possuir categoria;

3.º, considerando que Antonio Rodrigues, «chalanger» ao campeão da Europa do seu peso, não pode perder tempo com espanholadas idiotas, razão porque o combate (?) não se fará;

4.º, A empresa organizadora do Campo Pequeno já deu as suficientes provas de honestidade desportiva para não comprometer nem o seu passado nem o presente brilhante de Antonio Rodrigues, que pela nossa mão chegou já a uma posição que nenhum «boxeur» português atingiu.

Agradecendo a publicação, sômos, De V. Ex.ª, Att.os Ven.rs e Obrig.dos, (a) *Empresa Organizadora*».

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos a.s sr.as:

D. Maria Helena Camolino de Vasconcelos, D. Maria Croner Celestino da Costa, D. Helena de Azevedo Moreira, D. Maria Carlota de Azevedo, D. Maria Geada Correia Marques, D. Maria Cecilia Pereira de Seves Lomelino de Freitas, D. Maria Tete de Carvalho, D. Maria Guedes Simões, D. Isabel Augusta Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Adelaide de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Deolinda Baptista de Oliveira, D. Helena Gondy de Matos Chaves, D. Julia de Figueiredo, D. Maria Carolina da Conceição e Silva e a menina Alice Palmira de Sousa Machado.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Luisa Nunes.

EM VIAGEM

—Regressou da sua viagem de estudo á Alemanha o sr. João Ribeiro da Silva distinto quintanista da Faculdade de Letras.

A comemoração da tomada de Lisboa

A comemoração da tomada da cidade de Lisboa aos mouros por D. Afonso Henriques vai ser constituida por uma exposição bibliografica, iconografica e documental do acontecimento e que será inaugurada por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa no dia 25 do corrente, no salão nobre dos Paços do Concelho. A referida exposição está a ser organizada pelo ilustre arqueologo engenheiro Augusto Vieira do Silva, que reunirá as poucas especies bibliograficas, iconograficas e documentais que ao assunto se referem, o que dará a essa manifestação cultural um valor muito maior. A Camara solicitou colaboração varia e aguarda a adesão de todos os coleccionadores conhecidos e desconhecidos.

CONSERVATORIO NACIONAL
Reabriram as aulas. Os alunos devem comprar os seus livros na
Agencia Musical de Lisboa
Rua dos Caetanos, 24 Telef. 2 7952

Dr. João d'Almendra
Retomou a clinica
Telef. 2 4731 P. Restauradores, 48-2.º

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Vida desportiva

Resultados de Espanha

Uma interessante legião de desportistas segue atentamente os campeonatos de Espanha, interessando-se pela exibição dos grupos espanhois, seus resultados e modificações na tabela da classificação dos campeonatos.

Seguem os resultados dos encontros oficiais de «foot-ball», realizados no passado domingo, com breves comentarios, que o espaço de que podemos dispôr mais não comporta.

Baracaldo, 2—Atletic de Bilbao, 0—O Baracaldo bateu o Atletic, no seu terreno de Lasesarre, por 2 a 0. Foi a partida de emoção de domingo. No Atletic, apenas se distinguiram os medios-asas e o guarda-redes. Os pontos do vencedor foram marcados, na segunda parte, com remates de Larrazabal e Zárraga.

Malacitano, 2—Betis, 0—Continua a má forma do Betis. O Malacitano bateu-o como quiz, apesar do Betis ter reacções entusiastas mas fugazes. Nos ultimos minutos, os sevilhanos poderiam ter marcado, porém, a sorte não os auxiliou. O jogador Langarita fez os dois pontos do Malacitano, cada um em cada metade.

Arenas, 3—Osassuna, 1—Os vascos derrotaram bem os navarros. No começo, numa fuga, Aranaz serviu bem a Vergara, que marcou o unico ponto do Osassuna. Antes do intervalo, o Arenas empatou, com um remate de Gurruchaga. Na segunda parte, o Osassuna dominou intensamente mas sem resultado. Em compensação, os homens do Arenas fizeram mais dois pontos, por Suarez e Zuluaga.

Recreativo, 1—Sevilha, 1.—Os campeões de Espanha sómente conseguiram um empate. O trio defensivo de Sevilha, incluindo Eizaguierre, jogaram mal. Eizaguierre teve culpa no ponto sofrido.

O Sevilha marcou primeiro, aos 22 minutos, com remate de Campanal, e, pouco depois, Sousa estabeleceu o empate.

Nacional, 3—A. de Madrid, 2—Foi um partido interessantissimo. Os nacionalistas, no seu terreno de pequenas dimensões, defenderam-se perfeitamente. O Atletic, com a falta de quasi todos os seus titulares da linha de ataque, exibiu-se mal. Pelo jogo desenvolvido pela linha media do Atletic, e, especialmente, por Ipiña, que no seu acidental posto de medio centro brilhou, o desafio não teria dificuldades para o Atletic se os homens da frente tivessem remate. Unicamente, os dois extremos estiveram bem, no primeiro tempo, decaindo no segundo. Mas o trio interior esteve francamente mal. Os nacionalistas puzeram na luta grande ardor. Quasi todos figuram bem. Principalmente, o trio defensivo, com Quesada, e os medios Sanchez e Zulueta Ortiz de la Torre fez o primeiro ponto do Nacional transformando uma grande penalidade. O Atletic igualou, por Estomba. O segundo ponto, foi por Sang. Caramelero fez o terceiro «goal». Navarro fez o segundo ponto do Atletic. E com 3-2 acabou o jogo.

Saragoça, 2—Valladolid, 0—O Saragoça mostrou a sua boa forma, com esta vitoria em campo alheio. Cheio de energia, o Saragoça fez um ponto em cada metade, por Olivares e Ruiz.

Stadium de Arlés, 3—Celta, 2—Bom jogo de lado a lado. Na primeira parte, Muñiz e Paredes, do Stadium, fizeram dois pontos. Taro, do Celta, abriu o activo do seu clube Jesus, do Stadium, voltou a marcar, e Gonzalo realisou o segundo ponto do seu clube, ao que parece, em posição de «of-side».

Mirandilla, de Cadiz, 1—Jerez, 1.

Irun, 2—Donostia, 0.

Elche, 1—Levante, 0.

Sporting de Gijon, 7—Desportivo da Coruña, 0.

Murcia, 4—Hercules, 3.

Oviedo, 2—Union Sporting, de Vigo, 1—O jogo realizou-se em Vigo. A vitoria foi muito dificil. Jogo equilibrado e voluntarioso. Emilio e Herrerita marcaram os pontos do vencedor. Muito bem os ovetenses Florenza, Langara e Peña. Do União, Leonardo e Herodes.

Valencia, 2—Gimnasio, 1.

Espanhol, 7—Jupiter, 4.

Sabadell, 1—Badalona, 1.

Barcelona, 3—Gerona, 0—Muitos forasteiros se deslocaram a Gerona para assistir a este jogo. Partido sem historia. Mau e sem emoção. Trias, do Gerona, fez o primeiro ponto do Barcelona, metendo a bola nas suas proprias redes. Escala e Fernandez, fizeram os outros pontos.—(Noti-Sport).

Ainda o combate Ignacio Ara-Antonio Rodrigues

A agencia desportiva «Noti-Sport», de Madrid, enviou-nos o seguinte comentario acêrca do combate Ignacio Ara-Antonio Rodrigues:

«Ignacio Ara venceu Rodrigues por desclassificação. Precisamente, quando a luta entrava na sua fase mais interessante e quando não se podia prever qual dos dois pugilistas venceria. Foi uma lastima. O final daquele combate teria despertado entusiasmo. Necessitava o pugilista de Aragão repôr-se e atacar com firmesa para conseguir a vitoria, pois naqueles momentos, antes do golpe fatal, a pontuação, ainda que muito ligeira, lhe era favoravel. Ignacio Ara mostrava-se desacertadissimo e o que é pior, horrivelmente cansado, ao passo que o seu rival subia a olhos vistos, conseguia pontos e mostrava-se cada vez mais perigoso. Ignacio Ara é sem discussão um dos nossos melhores pugilistas. Por isso mesmo, necessita tambem que, de vez em quando, a imprensa lhe dê uns ligeiros «toquecitos». A classe dum pugilista não é tudo na vida. E' preciso que ele conserve a forma e não perca o «ritmo». E Ignacio ha bastante tempo que esquece a preparação e confia tudo nos seus golpes que, nem sempre saiem certeiros».

O «I Circuito do Estoril»

Nos proximos dias 16, 17 e 18 realizam-se os treinos oficiais, com vista ao «I Circuito do Estoril», das 8 ás 9 horas. Quem tiver necessidade de transitar, a essa hora, na estrada Lisboa-Cascais, pode fazê-lo por Alcabideche, desviando-se os veiculos que de Lisboa vão para Cascais, em S. João do Estoril, e os de Cascais para Lisboa, no Monte Estoril.

Encontram-se já á venda, no Automovel Club, os bilhetes para a corrida aos seguintes preços: tribuna reservada, 20$00; tribunas simples, não numerada, 15$00; cadeiras, 10$00; peões, 2$50; automoveis, com direito á entrada do condutor, 10$00.

A Sociedade do Estoril fará os seguintes preços especiais, no dia da corrida: 1.ª classe (ida e volta), 12$20; 2.ª classe (ida e volta), 8$70; e 3.ª classe (ida e volta), 5$60.

Verbena da rua do Patrocinio

Hoje efectua-se na Verbena da rua do Patrocinio uma interessante sessão de fados em homenagem á cantadeira Maria do Carmo Torres e ao cantador Alberto Costa.

Na quinta-feira haverá espectaculo de variedades em que tomam parte, por especial deferencia, entre outros artistas, Deolinda de Macedo, Eduardo de Matos e Octavio Valmor.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Grupos excursionistas

Festejou, no passado domingo, o 3.º aniversario, realizando um passeio por varias terras da nossa provincia, o grupo excursionista «Os Provadores da Boa Pinga», enviando-nos, o que agradecemos, o donativo de cinco escudos para os nossos pobres.

Gremio Português de Fotografia

Na proxima quinta-feira, ás 21 e 30 horas reunem-se os socios do Gremio Português de Fotografia, estando marcada para ordem dos trabalhos uma comunicação sobre «A difusão do foco nas objectivas para retrato».

VISITAI
a Exposição de Trabalhos Escolares do
Colégio Vasco da Gama
na Sucursal do Século, no Rossio.

MOBILIAS
R. 20 de Abril, 162 a 170 — Tel. 40538
V. Ex.ª deseja o seu lar mobilado com arte, confôrto, economia e ainda com FACILIDADES DE PAGAMENTO? Visite os Estabelecimentos **MATEUS**

GAZETILHA

-- Tristezas não pagam dividas --

Co'a v'locidade adquirida
Findo que está o Cruzeiro,
Não paro mais nesta lida,
Continuo caminheiro.

Não m'importam as desgraças
Nem noto que ando de fralda.
Quero ir ver matar «pacaças»
Lá pr'as bandas da Giralda.

Parto hoje para Sevilha
A vêr touros de «verdad»
E beberei Manzanilha
Por vocês que ficam cá.

As arroteias que abri
Gastando o rico dinheiro
Segundo o que hoje li,
Ficam todas no tinteiro.

Paciencia! Tenham saude!
Eu cá vou para a folgança
Enquanto, em triste ataude,
O meu corpo não descansa!

BARÃO DE S. MADURO

Albergue dos Invalidos do Trabalho

A' prestante instituição de assistencia particular que é o Albergue dos Invalidos do Trabalho foram entregues os seguintes donativos: 2.409$70 do sr. dr. Antonio Ribeiro, 200$00 do sr. dr. João Varela, 4.000$00 da sr.ª D. Ida da Fonseca, 100$00 do sr. Joaquim Dias, e 1 certificado do fundo de 3 0/0 do sr. José Augusto Esteves.

Para atender ás necessidades das ultimas admissões, que elevaram para 215 o numero de operarios invalidos agora acolhidos á sombra protectora do Albergue, vão ser inauguradas dentro em breve duas novas dependencias.

O rapto de Kuliepoff

Por delegação de Paris esteve hoje na Policia Internacional o sr. dr. Mario Monteiro, a fim de telegrafar, como fez, ao seu colega, em França, Mr. Campinchi, tudo quanto diz respeito a Marcel Gal, expulso por Elvas, em 2 de abril, e que parece estar implicado no celebre rapto de Kutiepoff.

Anuario das taxas telegraficas

telefonicas e postais

O sr. Jaime Correia Tavares, oficial de 1.ª classe, chefe da estação telegrafo-postal da Bolsa do Porto, enviou-nos o seu interessante Anuario das taxas telegraficas, telefonicas e postais, continuação das «Tabelas de taxas telegraficas e postais», publicação utilissima para toda a gente.

Crime ou desastre

As autoridades de Cascais enviaram ao Necroterio o cadaver de uma mulher daquela vila, chamada Maria da Conceição Silva, de 26 anos, que apresenta ferimentos na cabeça, presumindo-se por isso que tenha sido vitima de algum crime.

A Policia vai proceder a investigações.

Ultima semana de Circo e estreia esta noite dos 4 Elialex no Coliseu. Grande sucesso de Esterhazy e da sua Serra Tragica

E' menos do que uma semana o tempo que o publico dispõe para ir vêr ao Coliseu os espectaculos da Grande Companhia de Circo. Ninguem deve, pois, hesitar: — o espectaculo desta noite é dos melhores de toda a temporada.

Um formidavel sucesso, o de Esterhazy o misterioso ser que se estreou ontem e que apresenta a emocionante «Serra tragica», o inquisitorial aparelho que, em presença de todo o publico, serra em duas partes o corpo de uma mulher.

E uma sensacional estreia:—a dos famosas 4 Elialex, extraordinarios acrobatas olimpicos. E todas as atracções da companhia em pleno êxito.

Preços acessiveis. Quinta-feira: ultima *matinée* elegante.

A CENTRAL DA BAIXA
V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saude, vá á **CENTRAL DA BAIXA.**
RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37
Telef. 2 0280
Comidas confeccionadas á vista do freguez

Um casamento a fingir

para caçar uma fortuna

Em Atalaia do Campo, perto do Fundão, reside uma viuva de 35 anos, chamada Maria Umbelina que, aqui ha tempos, resolveu casar-se com um proprietario dos arredores, o sr. João Infante, sujeito que tem 45 anos de idade e uma fortuna de apetecer.

Como hei-de fazer... Como não hei-de fazer?... Meteu-se no negocio uma conterranea da Umbelina, a sr.ª Rosa Adelaide, casada, de 50 anos, que se comprometeu a servir de alcoviteira.

Planeou-se o ataque ao Infante; Rosa Adelaide, na direcção das operações, iniciou as manobras no campo diplomatico, como fazem certas potencias quando preparam a armadilha ás outras; e, a breve trecho, o rico proprietario estava metido na esparrela do namoro.

—Agora, é contigo!—continuou a sr.ª Rosa Adelaide, a dar conselhos á Umbelina para que ele se aguentasse no restante da ofensiva.

—Deixe-o cá comigo!—tranquilizou a pretendente.

E o namoro tomou porporções, e a paixão cresceu em jeito de labareda, e o sr. Infante não teve remedio senão render-se, dando-se ao sacrificio do nó.

—O que ha de ser, seja!—resignou-se o homem.

E foi. Como é costume na terra da Umbelina, serem condenados a «pagar a patente» os homens de fora que lá vão buscar noiva, Infante «pagou a patente» com 200 escudos para um jantar em que todos os indigenas se locupletaram como votantes no tempo antigo das eleições.

Depois, quando todos estavam comidos e bebidos, assentou-se no programa do casorio.

Rosa Adelaide, a alcoviteira triunfante, fez o brinde da praxe, e, para levar a batalha até ao fim, marcou o dia das escrituras, como se estivesse a monopolizar um tratado de paz dos que deixam uma das partes arrazada.

—No dia 11, já sabem... Quem acompanha os noivos sou eu! Manda-se vir um carro de cavalos, com licença do sr. João, e, logo de manhã, toca para o registo.

Assim se fez. No dia combinado, foi o carro; Rosa Adelaide instalou-se nele, mais o Infante e a Umbelina; e dali a pouco eram os noivos despejados numa taberna do Fundão, pertencente a um tal Daniel Taborda, que os recebeu em ar de festa.

—Aqui é que se arranjam as coisas!—informaram em dueto a alcoviteira e o cocheiro.

Almoçou-se, beberam-se mais uns copos e, acabada a pangalhada culinaria, fez-se ali mesmo o casamento.

O tasqueiro ordenou que lhe trouxessem papel, tinta e caneta; interrogou os noivos sobre os nomes, idades e estado; mandou assentar as respostas por um filho que fingia de secretario, e prontof Declarou arrumado o Infante á Umbelina até ao resto dos dias deles.

Infante pagou 260$00 por aquele arremedo do registo; pagou mais 55$00 pela bebedeira do almoço; o taberneiro informou-os de que já podiam começar a ser casados; e só depois se averiguou que tudo aquilo fôra uma burla indecente.

As autoridades, informadas do sucedido, iniciaram já as investigações, estando os noivos á espera do resultado para se verem, enfim, sós.

"Raio de Sol„ e o conflito italo-etiope, no Capitolio

No Capitolio, o cinema dos grandes programas, estreia-se hoje a encantadora comédia «Raio de sol», novela de amor, absolutamente humana e eminentemente cinematografica, desempenhada por dois grandes artistas Annabella e Gustavo Froelich. O programa completa-se com o filme «Ou ele ou eu», por Harry Piel e com um flagrante documentario sobre a guerra italo-etiope, onde se vê a mobilização em Addis-Abeba; o desembarque de tropas italianas, a esquadra inglesa no Mediterraneo, etc. Os bilhetes para este soberbo espectaculo custam apenas 1$60.

Barbosa & Costa L.da

Apresentam grandes colecções, com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Italia em vesperas de afrontar uma dura prova

ROMA, 15.—A declaração de Genebra designando a Italia país agressor e a aplicação de sanções são os assuntos principais que se discutem agora nesta cidade.

O «Giornale d'Italia» regista que o acolhimento amigavel feito pela população do Tigre ás tropas italianas, demonstra que nas regiões em que as tropas italianas avançam, se não considera a Italia como agressor, mas que a sua acção é de libertação e colaboração. Para o «Lavoro Fascista», a Inglaterra é o verdadeiro agressor e a proposito das sanções este jornal escreve: «A Italia está, possivelmente, em vesperas de ter de afrontar uma grande e dura prova. Mas sabê-la-á vencer, para ser digna dos seus filhos que combatem na Africa, e do seu Chefe».—(Havas).

Foi a delegação francesa que propôs sanções economicas

LONDRES, 15—As medidas financeiras contra a Italia, aprovadas ontem pela Comissão de Coordenação da S. D. N., entram hoje em vigor, subordinadas porém ás possibilidades de acção dos respectivos governos. Quanto á acção economica a exercer pela Liga de Genebra, ela ainda não tem um caracter definitivo, esperando-se que as medidas dessa indole venham a ser votadas antes do fim da semana. Entretanto, é provavel que entre imediatamente em vigor o embargo á exportação para a Italia de varios artigos considerados de primeira necessidade. Foi a delegação francesa que ontem propôs que essas medidas fossem tomadas sem demora.

O facto do delegado argentino ter declarado que o seu país se encontrava numa posição especial devido á enorme colonia italiana que ali vive, foi asperamente criticado por todos os delegados. O problema da não-participação nas obrigações impostas pelo «Convenant», será objecto de estudo por parte da comissão de coordenação.

Quanto ás reservas apresentadas pelos delegados austriacos e hungaros ácêrca das sanções financeiras contra a Italia, não são consideradas de maior importancia visto estes paises serem considerados nações-devedoras e não nações-credoras.—(Havas).

As sanções, segundo os austriacos, fazem o jogo da Russia

VIENA, 15.—Os jornais e a opinião publica preocupam-se principalmente com o problema das sanções, e põem em foco a atitude da Argentina. O orgão dos «Heimwhren», «Abend Zeitung», expõe o seguinte ponto de vista: «A Inglaterra e os pequenos Estados amadores de sanções, compreendem o jogo perigoso a que se prestam em companhia dos Sovietes? O governo inglês convencer-se-á da necessidade de 100.000 mineiros ficarem sem emprego por causa do Negus? Os fazendeiros do Canadá, Estados Unidos e Argentina, compreenderão que o seu trigo já não pode ir para a Italia?» Para o «Tag» a Argentina «não é a unica nação a recuar perante as sanções, pois facto identico se passa com os pequenos Estados que têm com a Italia trocas intensas. O «Reichspost» está de acordo que a Argentina tivesse formulado reservas e regista que o numero de Estados hostis ás sanções vai crescendo.—(Havas).

O Mexico aplicará as sanções

MEXICO, 15.—O ministro das Relações Exteriores do Mexico declarou aos jornalistas que o seu país havia resolvido respeitar estritamente o Pacto de Genebra e apoiar incondicionalmente todas as medidas adoptadas pela Sociedade das Nações, no que diz respeito ás sanções a aplicar contra a Italia.—(United Press).

Manifestações anti-britanicas em Napoles

BERLIM, 15.—A população fez um excelente acolhimento a 10 voluntarios italianos vindos de Malta, que eram acompanhados por um tambor de 15 anos, de nome Angelo Calandro. Os voluntarios partiram para Sabaudia, onde está concentrada a Divisão Tevere.

Por outro lado todas as casas comerciais e industriais que tinham denominações inglesas, substituiram-nas por denominações italianas, acompanhando essa substituição de declarações patrioticas dirigidas á Imprensa local.—(Havas).

OS PREPARATIVOS DA ITALIA

Mussolini pode escurecer

desde a costa italiana

ROMA, 15.—(Especial da United Press).—Desde o ponto mais alto ao mais baixo, a peninsula italiana brilha com o reflexo dos seus armamentos, disposta a defender-se, no caso de a guerra colonial, empreendida por Mussolini, degenerar num conflito europeu. Aproximadamente, estão em armas 750.000 homens, sem contar com os 250 mil, que se encontram em Africa.

A artelharia movel costeira da Italia está preparada para qualquer parte da peninsula que corra o perigo de um ataque. Mais de 700 aviões de primeira linha, de bombardeamento e combate, se encontram prontos a partir imediatamente em direcção ao local onde a sua presença se tornar necessaria.

A «United Press» soube, de fonte autorizada, que dez fabricas de aviões italianas trabalham sem descanso, dia e noite, produzindo uma media de cinco aviões de bombardeamento e dois de caça por dia. Estes aviões constituem a ultima palavra da construção aeronautica. Os tecnicos italianos esperam poder construir em breve aviões de bombardeamento, capazes de alcançar uma velocidade de 300 quilometros por hora e ao mesmo tempo conduzirem carregamento de bombas suficientes para causarem prejuizos incalculaveis nas localidades em que as lançarem. Além disto soube-se tambem que Mussolini pôde enviar para a Africa Oriental mais de 300 aviões novos, sem prejudicar as unidades da defesa da peninsula de um só aparelho. Este facto dá ao «Duce» a plena confiança de que não pode ser igualado no que respeita ás forças aereas. Os aparelhos da aviação militar italiana encontram-se convenientemente espalhados por toda a Italia, com o fim de não dar a impressão de que a Italia espera um ataque por qualquer lado determinado. Nos pontos mais expostos a um ataque de qualquer potencia que opere no Mediterraneo, estabeleceram-se bases aereas modernas, completamente apetrechadas. Graças a esta organização Mussolini pode concentrar toda a sua frota aerea num ponto só, no curto espaço de duas horas apenas. Existem bases na Sardenha, na Sicilia e nas ilhas do Dodecaneso. Os tecnicos militares dizem que Mussolini não fez concentrações em nenhum destes pontos para não agravar a tensão do Mediterraneo, mas que se a situação exigir, poderá quasi obscurecer, com os seus aviões, o mar, desde a ponta da Italia até á Costa de Africa. Os italianos confiam em que esta enorme força aerea lhes dará uma superioridade sobre a Inglaterra, lhes permita esmagar aquele país no Mediterraneo no caso de ele intervir violentamente contra a Italia, o que não considera, todavia, provavel agui.

Além disto, todos os portos e todas as linhas costeiras da Italia, se encontram preparadas para o caso de se chegar a um rompimento de hostilidades na Europa. Ainda que todas as medidas adoptadas pelo governo se conservem em grande segredo, sob a ameaça de prisão se se tornarem publicas, sabe-se de uma forma geral que todos os portos importantes têm uma provisão abundante de minas, para serem colocadas no momento oportuno. As populações destes pontos vulneraveis, têm sido activamente industriadas na defesa contra os ataques aereos com gases.

Mussolini não esqueceu tambem o seu compromisso de manter a independencia da Austria, contra qualquer ataque estrangeiro. Neste momento, mais de quinze divisões dos melhores soldados italianos, num total aproximado de 125.000 homens, encontram-se proximo da fronteira austriaca. Entre estas forças figuram três divisões rapidas, seleccionadas, da famosa divisão motorizada de Trento, que tomou parte activissima nas manobras de Bolzano.

Os observadores estrangeiros consideram significativo o facto de Mussolini não ter destinado uma só divisão das guarnições do Norte de

Mussolini ditará, dentro de dez dias, as suas ultimas condições?

PARIS, 15.—Os jornais registam a pressa com que estão a ser tomadas as sanções. O «Petit Parisien» diz que se atribui a Eden a intenção de agir para uma rapida aprovação das sanções, e entende que seria mais oportuno ir mais lentamente, para se deixar campo livre a novas tentativas de conciliação em que Laval pensa e a que todos devem desejar bom exito.

Na «Oeuvre» Madame Tabouis diz que em Genebra corre que Laval conseguiu de Londres que nenhuma sanção particularmente desagradavel, seja aplicada á Italia antes de 10 dias, pois Laval apelou para Aloisi e espera de Mussolini as ultimas condições antes que se apliquem as primeiras sanções. O governo inglês, diz o jornal, aceita esta esperança, e pensa-se em Genebra que as ultimas condições serão conhecidas antes de 21 do corrente.

De resto as conferencias de Laval com os embaixadores da Inglaterra e da Italia, interpretam-se como sinal de que ele não desiste de encontrar um terreno de entendimento. O «Petit Journal» cuja primeira pagina de hoje é toda dedicada ao conflito, sob o titulo «Pró Paz, no sentido da Paz» publica as fotografias dos cemiterios ingleses e italianos, em França, e os retratos de Eden e Aloisi aconselhando que no campo das sanções se reserve um lugar á conciliação, não se deixando passar o momento favoravel para iniciá-la. Este jornal afirma que, nas referidas conferencias, Laval insistiu, vivamente, para que se tome o caminho dessa conciliação.—(Havas).

Os italianos fazem boicotagem nos produtos britanicos

ROMA, 15.—Dez dos mais importantes comerciantes desta capital, declararam a um redactor da United Press que a população romana iniciara uma *boicotagem* a todos os produtos estrangeiros e muito especialmente aos de origem inglesa.—(United Press).

Os Estados Unidos vão votar uma lei permanente de neutralidade

WASHINGTON, 15.—Segundo Mac Swain, democrata, presidente da Comissão do Exercito da Camara, o Congresso deverá votar na proxima sessão a lei permanente, de neutralidade absoluta dos Estados Unidos.—(Havas).

E' dificil chegar a acôrdo sobre as sanções, dizem os alemães

BERLIM, 15.—A *Correspondencia Politica e Diplomatica* escreve, acêrca da decisão da S. D. N.: «A S. D. N. to-

São Luiz: GRETA

E AS SANÇOES DE GENEBRA

o ceu com os seus aviões

até ao norte de Africa

Italia para a campanha da Africa Oriental. Todos os soldados que lutam na Etiopia, procedem do centro e sul do país.

Só as necessidades de guerra colonial poderão levar o Duce a recorrer ás forças do Norte.

Neste momento as relações da Italia com a Albania parecem haver experimentado uma melhoria. Crê-se aqui que não ha um imediato perigo de complicações nazis na Austria.

Se as medidas economicas que a Sociedade das Nações vai adoptar chegarem a causar prejuizos reais á Italia, o que não se considera provavel, este país estabelecerá um entendimento com a Alemanha para o abastecimento de alimentos e materias primas, em troca do aumento de determinada influencia nazi na Austria.

Chamberlain diese que estamos apenas no começo dum periodo de dificuldades

LONDRES, 15.—Neville Chamberlain, ministro das Finanças, discursando ontem em Glasgow, numa reunião de propaganda do governo nacional, declarou que a Inglaterra, como já declarara Sir Samuel Hoare está pronta a reconhecer o direito de expansão da Italia se esta o pretender pôr em pratica usando meios pacificos.

«A Inglaterra declarou já que estava disposta, afirmou o ministro inglês, á dar satisfação á Italia no quadro das suas ambições legitimas mas com a condição de ela não recorrer á guerra! Mesmo agora com a guerra já começada, não deixamos de afirmar que não fechámos ainda a porta que tentamos abrir á Italia!»

Neville Chamberlain protestou contra a idéa de que a Inglaterra, tomando a defesa da Etiopia, agia em defesa dos seus interesses particulares. E declarou: «E' no interesse da comunidade internacional que actuamos. Quando uma nação toma o compromisso formal de não recorrer á guerra e viola esse compromisso, a Gran-Bretanha não pode deixar passar em claro a violação. E, se a S. D. N. pode exercer uma autoridade suficiente para pôr termo á guerra na Africa Oriental, esse movimento provará tal respeito e confiança que o seu poder aumentará extraordinariamente. Para atingir esse objectivo que vale todos os riscos, usariamos, se necessario fosse novas medidas.»

Chamberlain justificou depois a abertura do periodo eleitoral e preguntou:—«Com que direito poderiamos nós declarar que a crise estará passada na proxima primavera? Não nos enganemos. Estamos no principio, no principio sómente, dum longo periodo de dificuldades, de duvidas e de ansiedade, durante o qual poderá declarar-se uma crise de caracter mais serio ainda». O ministro concluiu afirmando que a Inglaterra trata de consolidar os seus meios de defesa a fim de poder fazer frente a qualquer eventualidade.—(Havas).

Surgiram divergencias nas relações anglo-francêsas?

GENEBRA, 15. — Partiu inesperadamente, desta cidade, com destino a Paris o secretario geral da Sociedade das Nações, Joseph Avenol, com o objectivo, segundo se diz nos circulos bem informados, de aplanar algumas divergencias que surgiram á ultima hora nas relações anglo-francesas e que dizem respeito á politica internacional.—(United Press).

nou uma resolução definitiva, pela rimeira vez na sua historia. Porém, a teoria á prática ha certa disancia. ' pouco provavel que os 59 membros a S. D. N. rompam todas as relações conomicas e comerciais com a Italia, utomaticamente, como prevê o Pacto. prova decisiva não foi ainda realiada. São necessarias negociações diceis para se chegar a acôrdo sôbre m mínimo de sanções que práticanente ficarão muito abaixo do que revê o artigo 16.º do Pacto».—(Amecana).

Uma opinião de Léon Daudet

PARIS 15.—Léon Daudet, na *Action rançaise*, afirma que o ministro dos egocios Estrangeiros da Gran Bretanha, sir Samuel Hoare, é de opinião ue o canal de Suez deve se encerado e estabelecido um apertado bloueio contra a Italia.—(United Press).

A submissão do «rás» Guxa facilita o avanço italiano

ADUA', 15.—O general Maravigna, omandante das forças italianas que o domingo ultimo tomaram a cidade anta de Axum, depois de uma renhia luta que durou alguns dias, declaou ao correspondente de guerra da United Press» que a tomada daquela idade etiope e o facto do «rás» Guxa ter submetido aos italianos permitiá ás suas forças avançarem até á eseta sul, sem que encontrem qualquer resistencia por parte das forças etiopes.—(United Press).

Di Bono tomou oficialmente posse da região de Aduá

ROMA, 15.—Anuncia-se oficialmente que o general Di Bono, comandante chefe das forças expedicionarias italianas na Eritreia, tomou posse da região de Aduá, em nome do rei da Italia, Victor Manuel III.—(U. P.).

Setecentos oficiais e soldados ingleses para o Egipto

SOUTHAMPTON, 15.—Embarcaram para o Egipto setecentos oficiais e soldados do regimento de Mancheester que haviam chegado, seis horas, antes das Bermudas, onde fizeram uma estação militar de dois anos.—(United Press).

Um discurso do embaixador italiano na America

BOSTON, 15.—O embaixador da Italia junto do governo norte-americano, Augustus Rossi, de passagem por esta cidade, pronunciou ontem á noite um discurso na Casa dos Italianos que foi radiodifundido por todo o país. No discurso que proferiu aquele diplomata italiano, entre outras, fez as seguintes declarações:

«A Italia foi coagida a procurar a sua expansão nos territorios africanos que confinam com as suas pequenas colonias, da Africa Oriental, a fim de impedir que a anarquia e o bolchevismo destruissem a obra grandiosa do Duce, levada a cabo nestes ultimos anos de grandes canseiras e trabalhos. Por este motivo e por opôrmos uma terrivel barreira ao comunismo, a Europa ainda nos quere mal. Não faz mal. Apesar de tudo e contra tudo, iremos até o fim, combatendo incondicionalmente ao lado de Mussolini, para que o objectivo que o Duce se propõe realizar seja coroado do melhor exito para gloria imorredoira da Roma imortal».

O discurso do embaixador da Italia foi delirantemente aplaudido por centenas de italianos que acorreram á Casa dos Italianos para o ouvir. Foram erguidos «vivas» ao Duce e á Italia que foram entusiasticamente correspondidos.—(United Press).

O SR. DR. ARMINDO MONTEIRO

chega esta noite a Madrid

MADRID, 15—Precedente de Saragoça chegou hoje á noite a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. dr. Armindo Monteiro, que será hospede de honra do governo espanhol durante a sua estada em Madrid. O governo espanhol aproveitará a estada do dr. Armindo Monteiro em Madrid para o obsequiar com varias festas e prestar assin homenagem ao grande esforço que tem desenvolvido desde que tomou conta da pasta dos Estrangeiros para intensificar as relações de amizade luso-espanholas. Amanhã será oferecido ao dr. Armindo Monteiro e sua esposa um almoço e á noite um banquete de gala pelo governo espanhol.—(U. P.).

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 5.º juizo criminal, sob a presidencia do sr. dr. Simão José, tendo como adjuntos os srs. drs. Gonçalo e Nunes de Carvalho, foi julgada Amelia Pereira Vaz Teixeira, acusada de, no dia 12 de março findo, no Torel, ter agredido com sete facadas Maria Amalia da Conceição Silva, quando ambas tinham acabado de prestar declarações ao agente José dos Reis.

Foram ouvidas oito testemunhas de acusação, e a ré não deu testemunhas de defesa. Na acusação publica está o dr. Lopes Navarro, sendo a ré defendida pelo dr. Diogo Ribeiro.

Maria Amelia Pereira Vaz foi condenada em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por dez anos, ou na alternativa de 20 anos de degredo, e mil e quinhentos escudos de imposto de justiça.

—No 5.º juizo criminal, sob a presidencia do sr. dr. Simão José, tendo como adjuntos os srs. drs. Gonçalo e Nunes de Carvalho, foi julgado Augusto da Silva, o «Mota Careca», electricista, acusado de haver entrado por meio de arrombamento nas residencias de Ana de Jesus Teixeira, Raul da Encarnação Garcia e Guilhermina Pinheiro dos Santos, de onde furtou varios objectos de ouro, roupas e dinheiro, tudo no valor de 13 contos. Foram ouvidas seis testemunhas de acusação e o reu, que não apresentou testemunhas de defesa, foi defendido pelo dr. Melo Lapa.

Augusto da Silva foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 6 anos de degredo, 6 meses de multa a um escudo por dia, mil escudos de imposto de justiça e, finda a pena, será entregue ao governo como vadio.

Uma hora de espera

No posto de Registo Civil instalado no hospital de S. José compareceram hoje, com um recem-nascido, para o registo da lei, as varias pessoas cuja presença se tornava precisa para a realização da cerimonia.

Convocadas para as 11 horas, tiveram de esperar até ao meio dia pelo funcionario registador, o qual, ainda por cima, tratou as vitimas em termos descorteses, quando eles, como era legitimo e natural, estranharam a indesculpavel demora.

Major Luiz Alberto de Oliveira

Vindo do Porto, regressou ontem a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. major Luiz Alberto de Oliveira, comandante de Caçadores n.º 5.

O MINISTRO DA GUERRA MEXICANO

nega a importancia que se atribui ao movimento

MEXICO, 15—O sub-secretario da Guerra, Avila Camacho declarou á «United Press» que as noticias recebidas de Nogales (Arizona) dando conta dum levantamento de camponeses no Estado de Sonora são exageradas, pois que, se registaram apenas em Santana pequenos incidentes motivados por divergencias dos partidos politicos locais. Acrescentou que fôra dada ordem ás forças militares daquela cidade para meter imediatamente na ordem os sediciosos e que reina a maior tranquilidade em todo o país.

O diario «O Tempo» de Hermosilo, Estado de Sonora, anuncia que se registaram, ontem, naquele Estado graves acontecimentos provocados por um numeroso grupo de camponeses e que o chefe da policia local ficara gravemente ferido, sendo desesperado o seu estado.—(United Press).

DE LUTO

Antonio Navarro da Silva

Com grande acompanhamento realizou-se hoje o funeral do sr. Antonio Navarro da Silva, inspector do Banco Pinto & Sotto Mayor, que ante-ontem faleceu, vitimado por doença subita, numa carruagem do «rapido» do Algarve.

No prestito, que saiu pelas 13 horas, da Parceria dos Vapores Lisbonenses, no Cais do Sodré, para o emiterio do Alto de S. João, encorporaram-se numerosas pessoas, estando representadas a direcção e todas as secções do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Alfredo Simões Dias

Por alma do nosso distinto colaborador Alfredo Simões Dias, que foi director do «Cinefilo» e chefe do trafego da Companhia Marconi, reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa mandada celebrar por sua mãi, a sr.ª D. Laura Amelia Simões Dias.

QUEIXAS Á POLICIA

Queixaram-se á Policia: o sr. Alvaro Fernandes, rua do Beato, 22, 3.º, de que certo individuo, que foi preso para averiguações, lhe furtou uma carteira com 1.600$00 e diversos documentos de valor; o sr. José da Cruz Pinto, avenida Defensores de Chaves, 123, contra um individuo que vendeu, gastando o dinheiro em proveito proprio, uma maquina de escrever que lhe fôra confiada por emprestimo; a sr.ª Maria Nunes, rua do Convento da Encarnação, 16, 1.º, contra um individuo que se recusa a entregar-lhe 1.000 cabazes de fruta, no valor de alguns milhares de escudos, que tem indevidamente em seu poder.

PRISÃO DE GATUNOS

Foi preso o cadastrado Afonso Dias Pereira, o «Chico Russo», morador no bêco do Fôrno, 12, por ter furtado em Vila Franca, ao sr. José Simões, residente em Caneças, um cordão de ouro e varias medalhas, no valor de 3.000$00.

—O agente Carlos Valente, da P. I. C., procede a investigações acêrca de varios furtos praticados por um individuo de nome José Manuel Tristão de Azevedo, que residiu ha tempos na rua de Arroios, 67, loja, e foi preso agora no Cartaxo, por ter praticado varios furtos no valor de alguns milhares de escudos, numa ourivesaria da rua da Palma, onde era empregado.

A LINHA-AEREA LISBOA-TANGER

vai fazer um ano de existencia

Continuam a fazer-se todas as semanas as carreiras da Aero Portuguesa, entre Lisboa e Tanger. A linha que, no proximo dia 20, completa um ano de existencia, tem funcionado com admiravel pontualidade e sem qualquer contra-tempo. O interesse do publico em visitar Marrocos pela via-aerea aumenta dia a dia. As ultimas viagens fizeram-se com a lotação esgotada.

Reunião de ministros

Com o sr. presidente do Conselho continuaram hoje a trabalhar, em assuntos que correm pelas suas pastas, alguns membros do governo.

GARBO NO VEU DAS ILUSOES

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de Antonio Soares
Aos almoços: Concertos pela TROUPE GOUNOD

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

BOLSA DE LISBOA

15 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.131$00	—	1.131$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.080$00	—	1.081$00
» 4 1/2 0/0 1933	999$00	998$00	—
» 4 0/0 1934	946$00	—	941$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.544$00	—	1.545$00
» 3 0/0 2.ª » »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » »	1.555$00	1.554$00	1.556$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912	—	2.158$00	2.180$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cous	—	513$00	—
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	518$00	512$50	—
» 6 0/0 1932	1.020$00	1.019$00	1.022$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	450$00	464$00
Lisboa & Açores, port.	—	389$00	—
Portugal, portador	1.070$00	—	1.078$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	660$00	—
Fidelidade	15.800$00	15.600$00	16.000$00
Mundial	—	—	213$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	930$00	1.050$00
Tagus	—	800$00	900$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	60$00	—
» » privilegiadas	—	25$00	28$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	355$00
Cerveja Estrela	—	235$00	270$00
Cimentos de Leiria	347$00	346$00	—
Credito Predial	—	25$00	26$00
Gaz e Electricidade	330$00	329$50	330$50
Navegação	73$00	72$50	73$00
Portugal e Colonias	73$50	73$50	74$00
Portuguesa de Pesca	240$00	241$00	242$00
» de Tabacos	386$00	386$00	389$00
Tabacos de Portugal	338$00	338$00	310$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	240$00	240$00	242$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	515$00	514$00	518$00
Busi — 1.ª Emissão	—	29$00	32$50
» — 2.ª »	—	—	32$00
Ilha do Principe	161$00	164$00	168$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	431$00	431$00	435$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª s.	—	—	88$00
» 7 0/0	117$00	116$50	117$50
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 0/0	—	116$00	118$00
» 6 1/2 0/0	—	102$50	106$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,8	1$48,1
Madrid	3$06,4	3$07,1
New-York	22$42,9	22$47,0
Zurich	7$30,7	7$32,2
Roma	1$82,0	1$82,9
Bruxelas	3$77,5	3$78,2
Amsterdão	15$20,3	15$23,1
Berlim	9$02,7	9$04,3
Praga	$92,7	$93,1
Rio de Janeiro	1$25,9	1$26,1
Libra ouro	—	—

A CEVADA SANTA

com chicoria

d'A Mariazinha

é um produto natural, dosado com criterio e escrupulo. E' optima bebida, recomendada pelos medicos aos que não devem tomar café e sofrem

do coração
do figado
dos rins
dos nervos
do artritismo

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Sortes grandes?

só a casa COSTA LDA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

A. Lemos, L.da

Alfaiates - Mercadores

Reabriu hoje a sua estação de inverno, com o seu estabelecimento renovado, e com um belo sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, em lindos padrões, tanto para senhoras, como para homem.

Rigorosas confecções em genero "tailleur"

113, RUA AUGUSTA, 115

Telefone 26956

Automobilistas!!

A GARAGEM CENTRAL do Largo da Anunciada acaba de montar uma secção de lubrificação pelo sistema mais moderno.

Rapidez e perfeição — Os melhores lubrificantes

Fazem-se pequenas reparações de mecanica. — Pessoal com longa pratica

Serviço permanente — **T. 20655**

STADIUM

Sai amanhã o numero 192 da grande revista desportiva.

Das suas 16 interessantes páginas colhemos de relance alguns titulos dos artigos mais oportunos e brilhantes.

André Rolet, o extraordinário atleta-bailarino; Homens de Força: Augusto Soares; Comentários á Travessia do Tejo a Nado e ás provas inter-sócios do Lisboa Gimnásio; Paulo Palhares, atleta e "recordman" angolano Volta a Lisboa? Albertino será esta epoca o esteio do Academico do Porto. Box: Uma carta de Horacio Velha e o combate Rodrigues Ara em Madrid; Conselhos Tecnicos aos jogadores de futebol.

Os campionatos de Lisboa e de Porto em futebol.

A variada página **Pista para tudo e para todos** com a sua curiosa secção **Do alto da prancha.**

Página do Estrangeiro. Todas as secções habituais de **Hipismo, Tiro, Remo,** etc., etc. Dezenas de gravuras. **1$00**

STADIUM

Ao pedir orçamento V. Ex.ª não deixe de exigir

RIPOLIN

MARCA REGISTADA

Quereis ser um bom Guarda-Livros? aprender Francês e Inglês?

Por um escudo por semana

Pedi informações ao

LUSO DE COMERCIO

R. das Olarias, 32-2.º, Dt.º — LISBOA

Precisam-se agentes na provincia

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

ORDEM DOS ADVOGADOS

Assembleia Geral Ordinaria

(2.ª convocação)

Não tendo podido reunir, por falta de numero, a Assembléa Geral Ordinaria convocada para 14 de outubro de 1935, nos termos e para os fins constantes dos artigos 709 e 710 do Estatuto Judiciario, são novamente convocados os advogados inscritos nos Quadros da Ordem para reunir em Assembéa Geral para aqueles mesmos fins, no dia 31 do mês corrente, ás 16 horas, na séde da Ordem, L. de S. Domingos, 14-D-1.º andar, desta cidade, deliberando a assembléa com qualquer numero.

Lisboa, 14 de outubro de 1935.

O Presidente do Conselho Geral,

José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Allô!.., Allô!.., Rio!...».

Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».

Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz,—A's 21 e 30.

Tivoli.—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Condes—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.

Belem-Jardim—A's 21.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21.

Pavilhão Português, ás 21.

Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.

Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

Não confundir os nossos espumantes, que são todos de fermentação natural, e por isso têm direitos à denominação legal de

ESPUMANTES NATURAIS

com vinhos gazeificados artificialmente pela adição de acido carbonico, por lei designados como espumosos gasificados.

Os nossos ESPUMANTES NATURAIS não provocam exaquecas nem indisposições gástricas....

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

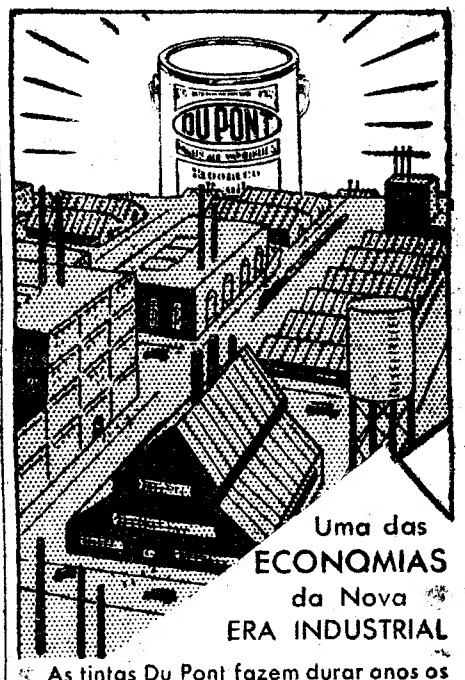
NEC TEMERE NEC TIMIDE

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121

LISBOA

Tel. 2 2556



Uma das ECONOMIAS da Nova ERA INDUSTRIAL

As tintas Du Pont fazem durar anos os materiais, auxiliam a produção, eliminam o desgaste e fazem com que edificios velhos pareçam novos. Há sempre uma Tinta Du Pont que corresponde exactamente àquilo que se necessita. O representante de Du Pont põe à sua disposição os seus conhecimentos e experiência neste assunto. Ele lhe explicará como DULUX, a Tinta Económica, lhe fará poupar tempo e Dinheiro!

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

COLEGIOS
Botas para colegiais fortes e impermeaveis não comprem sem vêr na
Sapataria Inglesa
180 — R. Prata — 182

ESTRANGEIRO

Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
R. do Arsenal, 54-3.º — LISBOA
Habilitação para guarda-livros. **Cursos de especialisação:** Francês comercial, Estenografia, Dactilografia, Caligrafia, Esperanto, etc. Pedir, GRATIS, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.

NOTICIAS DE ESPANHA

Conselho de ministros

MADRID, 15.—O Conselho de ministros de ontem, após um largo estudo da situação internacional, aprovou 25 projectos de lei, apresentados pelo ministro das Finanças, que são um complemento da lei de restrições, pelos quais se aumentam as receitas do Estado e se deminuem as despesas. Chapaprieta anunciou que hoje apresentará ao Parlamento os referidos decretos, bem como o orçamento geral do Estado para 1936. Foi aprovado um credito de um milhão de pesetas destinado a obras publicas para atenuar a crise do desemprego.— (United Press).

O «Presidente Sarmiento», em Sevilha

SEVILHA, 15.—Ao meio dia de ontem, o comandante do navio-escola argentino, «Presidente Sarmiento», ofereceu um almoço aos embaixadores da Argentina, Chile, Brasil, e Uruguai, a que assistiram tambem os consules das republicas sul-americanas e o professor Marañon. Este professor presenteou a biblioteca de bordo com uma colecção completa das suas obras.

De tarde realizou-se na Camara Municipal uma festa em honra da oficialidade e cadetes da «Presidente Sarmiento», durante a qual o alcaide saudou, no embaixador argentino, Garcia Mansilla, os marinheiros argentinos. A' noite as autoridades ofereceram um banquete a toda a oficialidade argentina, seguido de baile que durou até de madrugada. O comandante ao regressar a bordo visitou o tipico bairro de Santa Cruz.

A «Presidente Sarmiento» parte ás 6 horas de quinta-feira para Casablanca.—(United Press).

Mais um discurso de Azaña

MADRID, 15.—No proximo domingo Azaña pronunciará um importante discurso politico. A manifestação, que foi autorizada, deve contar com a assistencia de cêrca de 300.000 pessoas. —(Havas).

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

estende-se a todo o norte do país

NOGALES, (Arizona), 15.—Noticias recebidas do Estado de Sonora, onde ontem se deu um levantamento de camponeses, anunciam que o movimento revolucionario mexicano se estende de Santana a Madalena, que se encontram já em poder dos insurretos.

O movimento, que é apoiado por centenas de indios, avança rapidamente e triunfa em todo o norte do país.

Em consequencia de falta de noticias não é possivel ainda prever o resultado da sedição.—(United Press).

O comunismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15.—Anuncia-se que a Legião Americana e a Federação Americana do Trabalho vão fazer um acôrdo tendente a lutar contra o comunismo e a impedir que estrangeiros se intrometam nos assuntos norte-americanos. A iniciativa pertence á Legião.—(Americana).

A etnografia do Mato Grosso

RIO DE JANEIRO, 15.—O coronel Jaguaribe de Matos, que esteve alguns meses em Lisboa, vai publicar um trabalho sobre a etnografia de Mato Grosso, para o qual coligiu muitos elementos nas bibliotecas e arquivos portugueses.—(Americana).

Café Luso
Hoje, das 21 as 0 horas, cantam Deonilde Gouveia, Joaquim Seabra e, no jocoso, estreia de João Cardona. Noite de bom e agradavel fado. João Cardona apresentará á Ex.ma clientela deste grandioso Cafe, o seu melhor programa e assim tera ocasião de rir com agrado. Não esqueça de ir hoje ao Café marcante e de boa ordem, que é na
AVENIDA DA LIBERDADE, 31

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS

Born 1820
— still
going strong
Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA,
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Aos barbeiros
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Sobretudos a 85$00
de feitio, com bons fórros 105$00. Executam-se no rigor da moda française officielle. R. Joaquim Casimiro, 38, 2.º, Esq., á Pampulha.

A Alemanha sob o nazismo

A Frente do Trabalho

BERLIM, 15. — Segundo uma estatistica, a Frente do Trabalho conta 4.350.000 membros. O produto da cotização elevou-se, no ano findo, a 320 milhões de marcos. Desta importancia, um terço volta aos interessados sob a forma de socorros. Trinta milhões são consagrados á educação profissional, de que utilizam 2 300.000 operarios. Foram criados 57 centros desportivos, 150 universidades populares e numerosas bibliotecas de milhares de volumes cada uma. — (Americana).

O Socorro de Inverno

BERLIM, 15.—Está em plena actividade o serviço da colheita de fundos para o Socorro de Inverno. Já entraram em cofre, desde 1 do corrente, trinta milhões de dolares. Um anonimo contribuiu com um milhão de marcos. A direcção do partido nazi ofereceu 600.000 marcos; a casa Henkel, de Dusseldorf, 450.000, e a casa de Kaiser, 210.000. A Associação das Funcionarias deu 40.000 fatos.—(Americana).

Supõe-se que o Hauptmann será executado até janeiro

NOVA YORK, 15. — Nos meios judiciais crê-se que o Supremo Tribunal dos Estados Unidos confirmará a sentença do Tribunal da Relação de Nova Jersey, que rejeitou o recurso de Hauptmann. Se assim fôr, o acusado da morte do filho de Lindbergh irá á cadeira electrica o mais tardar em janeiro proximo. —(Americana).

O sangue na urina
elimina-se em 48 horas, graças á actuação nos rins do chá VITA-SANA. O chá VITA-SANA é o melhor e o mais inofensivo remedio para os rins. Elimina o acido urico e combate a prisão de ventre. Dá boa digestão e um sono calmo e profundo.

AS ELEIÇÕES NO CANADÁ

Os liberais contam com a maioria

OTTAWA, 15.—Os primeiros resultados conhecidos das eleições gerais parlamentares dão vitoria esmagadora aos liberais contra os conservadores, que ocupavam o poder. Os resultados são incompletos, mas pelos já conhecidos os liberais terão maioria absoluta no proximo Parlamento. O actual primeiro ministro Benett foi eleito, mas os outros ministros foram derrotados. Nas provincias de Quebec, Ontario e as chamadas provincias maritimas, o numero de liberais eleitos é de 113 contra 3 conservadores. No Novo Brunswick os liberais, de 10 lugares, conquistaram 8.—(Havas).

Manifestações anti-semitas

na cidade livre de Dantzig

VARSOVIA, 15.—Varios elementos da S. A. percorreram as ruas da cidade de Dantzig, em camiões, com cartazes agressivos para a população judaica, e convidando a população a organizar manifestações anti-semitas. A Comunidade Judaica de Cidade Livre protestou, lembrando ao mesmo tempo as promessas ainda recentemente feitas em Genebra pelo Senado de Dantzig.—(Havas).

7.ª VARA CIVEL DE LISBOA

Por este Juizo, segunda secção, correm editos de 10 dias, contados da segunda publicação legal dêste anuncio, citando o falido, M. Marques de Andrade e os seus credores, para dentro de 5 dias, findo o prazo dos editos, dizerem o que se lhe oferecer acêrca das contas apresentadas pelo administrador Francisco Ressano Garcia.

Lisboa, 11 de Junho de 1935.

O Chefe da 2.ª Secção (a) *Arnaldo Rebelo da Costa Franco Abreu.*

Verifiquei.

O Juiz de Direito, *Vasco Borges.*

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida", os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrão nas
AGUAS RADIUM
novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver".
VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.
Garrafas 1/1..... 3$00
Garrafas 1/2..... 1$80
Garrafas 1/4..... 1$20
TERMAS NA CABIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO
R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

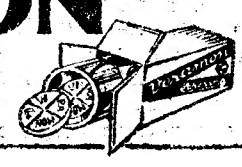
BONS PREÇOS E SORTIDO
de Louças, Vidros e Talheres
Só no
O JARRO DE CRISTAL
RUA DA PALMA, 211
Telef. 28857

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt.º Tel. 28115. Cl. nobres ás 9 horas.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
BIAS e vias urinarias — Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas Telefone 2205 N.

Pode também ser administrado às crianças
A inocuidade do Veramon é tal que as mães podem dá-lo, sem preocupações, também às crianças para as livrarem de dôres de cabeça, de dentes, nevralgias, etc., não causando prejuizo algum ao coração, nem aos rins, nem ao estômago
VERAMON
Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.


HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

150.000 etíopes vão atacar 50.000 italianos

em obediencia ao plano estrategico estudado pelo "rás" Nassibú

800 mortos nos ultimos combates na zona de Makalé

ASMARA, 15.—Apesar da enorme actividade das tropas que não acompanharam o «rás» Hailé Selassié, na sua passagem para o lado dos italianos, as forças do general Santini começam a exercer grande pressão sobre posições que defendem Makalé. Nos ultimos combates daquela zona, houve mais de 800 mortos.—(Americana).

Os aviões da Italia bombardearão Addis-Abeba depois da saida do conde de Vinci

ADDIS-ABEBA 15. — Intensificam-se os preparativos de defesa contra os ataques aereos. Em Dire-Dauá as precauções são mais severas que na capital. Parece que o comando italiano deu ordem para que as legações estrangeiras não sejam atingidas pelo bombardeamento.

mais seguro de toda a Etiopia, pois jornalista, sorrindo, que é o homem

O ministro da Italia declarou a um anda sempre guardado por soldados abexins.

Negou que esteja virtualmente preso na legação e afirmou que tem liberdade de ir onde quizer.

Crê-se que o bombardeamento de Addis-Abeba será um facto 36 horas depois de o ministro da Italia deixar a capital etiope.

Chegou a esta cidade o rás Imru, governador da provincia de Godjam, que veio de avião. E' esperado o rás Abata, governador da provincia de Kaffa e chefe de um exercito de 50 mil homens. O Negus que contrariamente ao que se tem dito, continua em Addis-Abeba até o momento em que julgar necessaria a sua ida para Dessié, deseja ouvir os principais chefes militares.

Os italianos avançam no Ogaden. Os abexins resolveram esperar os invasores nas montanhas, onde pelo plano do general turco Wenib Pachá contam derrotar os italianos e fazer uma contra-ofensiva.

Ali, o principal papel continua a caber á aviação. Os italianos dispõem de sessenta aerodromos na Somalia. O fim dos aviões inimigos continua a ser quebrar a frente etiope, pelo centro. Nas operações junto de Gorraher tomam parte 50 mil italianos.

O «dedjazmatch» Nassibu queixa-se de que não só a aviação, mas a artelharia espalham granadas de gases asfixiantes.

«No entanto—diz ele num telegrama ao ministerio da Guerra—o moral das nossas tropas é excelente».

Nassibu diz ser necessario o envio de mascaras contra gases, pois na frente de Gerlogubi operam quasi exclusivamente irregulares sem qualquer defesa.

Parece que cessou o avanço das forças italianas na região Dankali, o que dá fundamento á hipotese, lançada logo no inicio das hostilidades, de que a invasão de Mussali teve por objectivo desviar as atenções dos etiopes, fazendo-lhes crer que iniciaria por ali o avanço. E' preciso notar que a região oferece dificuldades enormes aos invasores, os quais preferem o terreno montanhoso, apesar dos seus obstaculos, no deserto.—(Americana).

Não se sabe onde pára um sueco conselheiro militar do Negus

BERLIM, 15. — Comunicam de Estocolmo que não se conhece o paradeiro do general Virgin, que foi conselheiro militar do Negus e que se demitiu daquele cargo, por sofrer do coração. Noticiou-se a saída dele de Addis-Abeba, mas não ha noticia de ter chegado a Djibuti. Ha quem suponha que o general foi encarregado de uma missão especial e que se encontra ainda na Etiopia. — (Americana).

HARRAR, 15. (Do correspondente de guerra da «United Press»).—O comandante chefe das forças etiopes no Ogaden, general Nassibu, depois de ontem conferenciar largamente com o seu Estado Maior e com os oficiais comandantes de divisão ordenou que fosse posto imediatamente em execução o vasto plano estrategico que ha dias tem estado a estudar e que, segundo se diz, é duma temeridade sem precedentes nos anais das guerras coloniais.

O grosso das forças etiopes no sul, num total de 150.000 homens, vai atacar as forças italianas comandadas pelo general Graciani, cujo efectivo é de 50.000 homens, a fim de evitar que os italianos prossigam no seu avanço e cortem as comunicações ferroviarias entre Addis-Abeba e Djibuti.

Afirma-se em Harrar que os aviões italianos voltaram de novo a bombardear, ontem, fortemente a posição de Garahi, a fim de permitir o avanço da infantaria e artelharia que têm encontrado uma tenaz e irredutivel resistencia naquela posição etiope.

Ferozes combates de corpo a corpo na região do Ogaden

LONDRES, 15.—O correspondente da agencia «Exchange Telegraph» em Harrar, informa que ontem se travaram tremendos e ferozes combates de corpo-a-corpo, entre as forças etiopes e as italianas, na região de Ogaden. E' elevado o numero de baixas de ambos os lados.

10 mil etiopes mortos nos ultimos sete dias

Outro correspondente de guerra naquela cidade anuncia que durante os ultimos sete dias de luta, na provincia de Ogaden, morreram mais de 10.000 etiopes.—(United Press).

A partir de Aduá, os italianos encontrarão grandes dificuldades

ASMARA, 15—O general Di Bono inspeccionou a linha Aduá-Adigrat e condecorou os corpos e os militares que se distinguiram.

As forças concentradas em Adigrat tentam seguir a estrada aberta pelos ingleses em 1868, quando avançaram contra o Negus Teodoro, vencido em Magdala por Napier. Essa estrada toca em Adagahamus, em Socota, em Maghelta, em Debra Sion e mergulha na região de Dollo, a nascente de Makalé. Alguns pontos, porém, que dominam essa via, como Amba Sion, penedia altissima que cai a pique, estão em poder dos etiopes. De Aduá avista-se a grande muralha cuja transposição será penosissima: os montes de Sembien, onde ha picos de 4.000 metros. Será essa a empresa mais ardua dos italianos. Os etiopes estão convencidos de que essa fortaleza natural marcará o limite sul do avanço italiano. Da região de Aduá partem para o sul algumas estradas. A principal delas, que será forçosamente a seguida pelos italianos e que está fortemente defendida, passa por Tecla Aemanot e corta o rio Taccazé, junto do qual se bifurca. O ramo ocidental foi seguido por Menelick, em 1896, após ter infligido a grande derrota de Aduá aos italianos, o ramo oriental dirige-se a Makalé e a Chebicot, onde encontra a referida estrada inglesa. Foi para ali que avançou o exercito do Chôa que destroçou as hostes de Baratieri. Naquela zona devem concentrar-se os exercitos de Santini, de Maravigna e de Biroli. Makalé é o ponto principal ao oriente da grande linha defensiva etiope, onde se representarão as principais cenas da tragedia actual. E' ali que o Negus quere apanhar os invasores, para pôr em pratica o seu plano de guerra, e é ali que fica a posição de Amba-Alagi, o ponto mais ao sul que os italianos detiveram em 1896.

Recorda-se que os ingleses, que venceram Teodoro em Magdala, uns 10 ou 11 mil, tiveram de se fazer acompanhar de 26.214 carregadores e de 50.000 mulas e outros animais de carga. Isto mostra bem as dificuldades e a lentidão de movimentos de um exercito em tal região, onde o calor é escaldante e a agua falta.—(Americana).

O governo de Addis-Abeba mostra-se muito reservado

ADDIS-ABEBA, 15—O enviado especial da «Havas» informou que o governo guarda absoluto silencio sobre as noticias da «frente». Pensa-se aqui que não se travou nenhuma grande batalha. Os italianos devem avançar lentamente no norte, e mais rapidamente no sul, onde o deserto lhes facilita a rapidez da marcha, que continuam na direcção do «oued» de Ghelegi, bombardeando no caminho os postos de Ogaden. Em todo, o caso o posto de radio de Gherlogubi, funciona normalmente. O silencio das entidades oficiais é interpretado, por alguns como indicio de situação delicada. Continua a afirmar-se que os eritrenses persistem em abandonar os italianos e que se colocam ás ordens do «rás» Seyum.—(Havas).

Continuam a seguir tropas italianas para a Africa

NAPOLES, 15.—Preparam-se novos e importantes envios de tropas para esta semana. Hoje partem 80 oficiais e 1.184 homens da divisão do «Gran Sasso» constituindo as secções de lança-chamas. Amanhã partem 32 oficiais e 884 homens das tropas anti-aereas e secções automoveis da «Gran Sasso». No dia 17 seguem para a Somalia 70 oficiais e 806 homens dos Serviços de Saude, mais 227 oficiais e 3.845 homens de engenharia. Em 18 partem, com identico destino, 69 oficiais e 1.900 soldados do 225 de metralhadoras, mais 62 oficiais e 1.300 homens dos Serviços de Saude e em 19, 62 oficiais e 2.026 soldados de diferentes especialidades.—(Havas).

Um apelo no Egipto a favor da Etiopia

CAIRO, 15. — O patriarca copta lançou um apêlo ao povo egipcio a favor da Etiopia. Abriu-se uma subscrição a favor daquele país. O principe Tussum concorreu com 500 libras e o patriarca, com 400. Da comissão organizadora fazem parte os principes Ismail Daud e Temfik Doss. — (Americana).

A marcha das operações

A conquista de Axum parece ter sido facil. Dois dias antes um jornalista que num avião de guerra italiano sobrevoou a cidade santa, viu-a quasi deserta. Os raros habitantes que nela se encontravam, agitavam panos brancos, em sinal de paz. No entanto a progressão do invasor fez-se, lentamente. Argumenta-se com o facto de se querer poupar Axum, cidade cheia de monumentos, de caracter unico, a um bombardeamento que destruiria essas misteriosas maravilhas de arte indigena.

A quinze dias do inicio das operações, os seus resultados para os italianos não são muito apreciaveis. Dir-se-ia que os abexins, segundo a tecnica do «rás» Seyum, tentam atrair os seus inimigos mais para o interior, para ai lhe oporem uma eficaz resistencia, decidindo, alfim, os destinos da guerra. Continuamos a insistir sobre a importando vale Tacazzé, a poucos quilometros de Axum, via natural de comunicação para o coração da Abissinia. Se as tropas de Roma tomam, como tudo indica, esse caminho, os etiopes devem opôr barreira á saida do Tacazzé, numa linha entre Dajan e Alagi, que são dois grandes maciços, respectivamente com 4.620 e 3.411 metros de cota, tendo no meio uma extensa depressão, cortada de fundos barrancos transversais.

Ai, sim, podem as tropas do Negus lutar com vantagens, aproveitando á maravilha o terreno. Enquanto o centro como tudo indica, se fixará no fundo do vale, as duas alas devem entrincheirar-se nas montanhas inacessiveis, tornando-se invisiveis ao fogo da artelharia.

A aviação pouco poderá fazer, dadas as anfractuosidades do terreno, verdadeiros ninhos de aguias. Terá, então, de intervir a infantaria, em escaladas de audacia e perigo.

Os telegramas recebidos hoje registam uma grande actividade militar ao sul da Abissinia. Concentrações importantes tanto dum lado como de outro. Gorrahet parece ser o principal ponto de pressão dos italianos.

E' muito possivel que a conquista dessa localidade seja uma questão de horas. O terreno plano favorece o avanço dos italianos, dando um melhor rendimento á penetração das unidades motorizadas.

E o que se passa em Ual-Ual? Os italianos devem estar empenhados em chegar a Daror, onde ha agua em abundancia. Mas fica a 150 quilometros e Gigigiga, outro ponto visado, a trezentos e setenta e cinco. Quando chegarem a esta ultima localidade poder-se-á dizer, então, que estão na antecamara do Harrar.

TIVOLI: Um triunfo inexcedivel!
Não se fala noutra coisa...
Um argumento originalissimo! Uma realização estupenda

ARCADIA
HOJE
Chá dansante — Jantar-concerto e "Soirée„ com a maravilhosa orquestra vienense
BOBBY SAX-F. TRINSHER
VARIEDADES
com o BALLET WILL ANDRÉ